



ENCONTRO ESTADUAL DE FARMACÊUTICOS PREPARATÓRIO
PARA A 15ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

RELATÓRIO FINAL – OFICINA RIO DE JANEIRO

Informações gerais	
Estado	Rio de Janeiro
Organizadores	Associação Brasileira de Farmacêuticos (ABF)
Local de realização do Encontro	ABF – Rua dos Andradas, 96, Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cidades dos inscritos (informação obtida na planilha de inscritos)	Rio de Janeiro, Paracambi, Miguel Pereira, São Gonçalo.
Número de participantes	12

Indicadores mais eleitos por Eixo		
Eixo	Número do indicador	Pontuação do indicador
Eixo Azul	13	9
Eixo Vermelho	18	11
Eixo Preto	8	9
Eixo Verde	21	11
Eixo Amarelo	41	15

Propostas/ações encaminhadas de cada um dos eixos:

EIXO AZUL

8º Congresso da Fenafar – Eixo Conjuntura

15º CNS – Eixo VII - Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS / Eixo VIII - Reformas Democráticas e Populares do Estado

Oficina PNAF – Eixo 5 – Desenvolvimento científico e tecnológico

Indicador 13: Falta de políticas de incentivos para a pesquisa de fitoterápicos e desenvolvimento de novos fármacos, de interesse nacional, para as doenças negligenciadas

- Ampliação das políticas para fitoterápicos e práticas alternativas, com a garantia das condições para aplicação, e que esta aplicação seja efetivamente para servir as demandas epidemiológicas e as necessidades da população, regionalmente e nacionalmente.

- Ampliar a oferta para a formação dos profissionais capacitados em fitoterapia e práticas integrativas. Hoje não é despertado o interesse da capacitação dos profissionais.

- Melhorar o diálogo entre as entidades nacionais (laboratórios oficiais), ANVISA, Forças Armadas, para o desenvolvimento dos fitoterápicos e sua regulamentação.

- Maior investimento em pesquisas clínicas desde o início.

- Fomentar a Política Nacional de Ciência e Tecnologia.

EIXO VERMELHO

8º Congresso da Fenafar – Eixo Trabalho e Educação; Organização Sindical
15º CNS – Eixo II - Participação Social / Eixo III - Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde / Eixo VI - Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS
Oficina PNAF – Eixo 2 – Recursos humanos no SUS

Indicador 18: Formação acadêmica distante da realidade social e do SUS, ainda muito tecnicista e de baixa qualidade em algumas universidades.

- Ampliar o número de residências, principalmente na área de saúde da família.
- Inserir disciplinas como, por exemplo, sociologia, para melhorar a visão humana do cuidado.
- Melhorar a vivência profissional dos docentes.
- 70% dos profissionais estão na Farmácia Comunitária/Comercial. E mesmo com todas as dificuldades é a 5ª profissão de maior confiança da sociedade.
- Necessidade de interação a distância para sanar dúvidas da sociedade se apropriando das tecnologias atuais.
- Diminuir a repetição de conteúdo em disciplinas diferentes.
- Necessidade dos Preceptores nos estágios serem farmacêuticos.
- Metodologias ativas de aprendizado.
- Aumento da carga horária teórico/prática.
- As universidades têm que ir a campo, a importância da Farmácia escola para dar vivência profissional desde o primeiro período, não há necessidades de aumento de carga horária e sim um melhor aproveitamento da já existente.
- As universidades privadas se restringem a formar mão de obra, maior investimento nas universidades públicas, pois as universidades privadas visam somente o lucro, e já que as universidades querem formar profissionais de saúde que tenham estrutura para fazê-lo, como, por exemplo, um hospital escola.
- Inserir que nas grades curriculares disciplinas como direito constitucional e reforma sanitária.
- Vivência profissional dos docentes.
- Profissionais farmacêuticos para ensinar à farmacêutico.
- A cada teoria colocar a prática.

EIXO PRETO

8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica

15º CNS – Eixo I - Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade

Oficina PNAF – Eixo 1 – Universalidade do acesso à saúde no SUS

Indicador 8: Atualização periódica da RENAME utilizando a seleção de Medicamentos enquanto instrumento de contribuição para o acesso e uso racional.

- A RENAME tem um papel muito importante desde sua discussão no início, precisamos melhorar o mix da lista, revisando e incluindo por exemplo medicamentos oncológicos.
- Utilizar a RENAME enquanto instrumento norteador para produção pública de medicamentos essenciais e estratégicos.
- Não esquecer que além da RENAME temos que atentar para as Remume e Reneme.
- Utilização da RENAME pelas instituições privadas e que não basta só as relações dos medicamentos essenciais, mas também os outros instrumentos do uso racional de medicamentos.

EIXO VERDE

8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica

15º CNS – Eixo IV - Financiamento do SUS e Relação Público-Privado

Oficina PNAF – Eixo 3 – Financiamento da Assistência Farmacêutica

Indicador 21: Recurso insuficiente para atender a demanda de medicamentos e a estruturação da Assistência Farmacêutica

- A demanda é crescente devido a judicialização toma maior parte das verbas em detrimento aos padronizados, existe uma insuficiência de recursos frente a demanda por medicamentos da população que vem aumentando de acordo com o aumento da expectativa de vida.
- Otimização dos recursos além do aumento dos mesmos, como por exemplo, o gasto com a Farmácia Popular do programa “Aqui tem Farmácia Popular”.
- Distinguir a judicialização necessária da “bandida”, tendo a importância da assessoria de um profissional farmacêutico aos juízes, fortalecer os conselhos de saúde.
- Aumentar a fatia do orçamento da área de ciência e tecnologia.
- Alteração da RENAME com medicamentos realmente essenciais, para fazer valer a constituição, tentando diminuir a burocracia para inclusão dos novos.
- A judicialização está sendo usada para resguardar o direito da sociedade, devido a ineficiência dos órgãos responsáveis.
- Investimento maior na prevenção das enfermidades.
- O pouco recurso ainda é mau utilizado.



EIXO AMARELO

8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica

15º CNS – Eixo V - Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

Oficina PNAF – Eixo 4 – Gestão da Assistência Farmacêutica

Indicador 41: Influência política e má gestão sobre a organização do SUS.

- Melhorar a capacitação dos gestores.
- Preenchimento de requisitos mínimos para os cargos de gestores de saúde, sendo os mesmos definidos e aprovados pelo Conselho Nacional de Saúde.
- Exigir a capacitação de todos envolvidos nos processos não somente dos gestores.
- Tentar de alguma forma uma gestão mais colegiada, aumentando a participação dos trabalhadores.
- Acabar com as indicações políticas, substituindo pelas técnicas.